

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	7000
Trimestre	4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Sexta-feira, 12 de Maio de 1882

N. 7647

Assignaturas correspondencias e annuncios 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ATRANTADOS

Editor-gerente: Adelmo J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Ano	18000
Semestre	9000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 12 de Maio de 1882.

O Diário da Manhã continuou, hontem, no mesmo tom, variando apenas de estylo.

Entre outras verdades, afirma que o partido liberal sempre esteve unido, ao passo que o partido conservador, desde longa data, tem manifestado uma profunda dissidencia.

O ex-ministro da marinha, ao lér este artigo, ha de com razão queixar-se dos amigos officiosos que pouco a pouco vao forçando os seus adversários a uma discussão em que a sua pessoa e os seus actos terão de aparecer sob uma face ainda desconhecida do paiz.

Para que tanta precipitação?

Ainda estamos convencidos de que o illustre ex-ministro tendo diante dos olhos as justificações arranjadas pela firma Braga & Leite, de Sorocaba, ha de preferir aceitar os resultados de uma derrota honrosa, as consequências de uma lucta em que a sua dignidade terá necessariamente de perecer.

Os homens devem ser julgados pelo seu passado, mui principalmente quando vemos nos seus actos presentes a fiel reprodução de suas idéas, de suas aspirações, de seus planos, e principalmente da sua moralidade de todos os tempos.

Nós temos sido vencidos.

Nas eleições passadas, não menos de 4 candidatos conservadores foram excluídos das urnas, um delles por empate, e tres por insignificante maioria.

Houve mesas irregularmente constituídas, houve intervenção oficial, houve corrupção, houve traição, houve, finalmente, tudo quanto poderia servir, em face do direito e da moralidade, para fundamentar sérias reclamações perante a camara dos deputados.

Entretanto, não reclamamos. Não incriminamos a respeito da política de forjarem justificações contra os nossos adversários, nem procuramos na fraude e no crime o numero de votos que nfo pudemos obter das urnas.

Todos nós nos resignamos à honrosa posição de vencidos, sem ferirmos os nossos adversários com injúrias e calumnias, e sem lançarmos sobre o eleitorado da província o estigma da corrupção.

Outros já procederam assim?

Tomamos por juiz o proprio ex-ministro da marinha. Seja elle o único árbitro que nos julgue, a todos nós, voltando os olhos para o passado, recorrendo a sua memória e pondo a mão sobre a sua consciência.

Se tendes o direito, a justiça e a moralidade, porque razão procurais discutir os caracteres, antes que as provas sejam apresentadas e possam sofrer a critica da jurisprudencia e da moral?

Dizis que a vitória deveria ser vossa, porque tinheis a vossa lado um conservador influente, o sr. dr. João Mendes, que, não fazendo parte da União Conservadora, estava no seu direito de auxiliar livremente o governo.

Dizis ainda que o Barão de Piratininga favoreceu a vossa causa.

Seja. Mas, segue-se d'ahi, que o ex-ministro devoria triunfar necessariamente, porque contava com tais auxiliares?

Em que colégios illustre ex-ministro conquistou novas adesões com este auxilio tão preconizado?

Com exceção do collegio do Tietê, donde os conservadores dissidentes votaram no ex-ministro, por motivos já conhecidos, em todos os outros colégios, o mesmo ex-ministro perdeu em vez de ganhar adesões.

Não cremos que os nossos adversários atribuam à influencia do sr. dr. João Mendes a votação do Collegio de Sorocaba.

Quanto ao sr. Barão de Piratininga, confessamos, surpreendeu-nos ver este nome estampado na folha do governo.

Nós consideramos o sr. Barão de Piratininga retirado da politica. Tal foi a sua declaração publicada nos jornaes, antes da eleição.

E se o Barão de Piratininga auxiliou a candidatura do ministro, como se explica o resultado da eleição de S. Roque? O ex-ministro teve alli menos votos e o candidato da oposição mais do que teve no 1º escrutínio.

E, depois, é necessário respeitar as publicas declarações dos homens. O Barão de Piratininga não podia dizer o seu ultimo adesão a politica para auxiliar o candidato do governo.

Quantas contradições, quantos absurdos. Todo isto será bem esclarecido perante o paiz.

Nós o prometemos.

Assim o querem, assim o tenham.

ELEIÇÃO DA PIEDADE

Acabamos de receber as seguintes comunicações:

«O dr. Ferreira Braga, acompanhado de um soldado do corpo de permanentes, de nome Leonardo, tem conseguido, por ameaças, que algumas aliações vão à casa de um juiz suplente declarar que votar em no conselho de Paula Souza!»

«Tentaram arranjar novas de fraude e nada conseguiram, a causa do terror.»

«Acompanha o sr. dr. Ferreira Braga, um tal Souza Leite, processado há pouco tempo por deus crimes infamantes, sendo um deles o desforramento de uma sua pupilla de nome Benedicta!»

«Parece incrível que um ex-ministro da corda se tenha encontrado tais agentes!»

«Duvidei que tude isto se passasse com o seu conhecimento e responsabilidade.»

«Para aterrarem mais alguns pobres eleitores do partido liberal, afirmam que o presidente e o chefe de polícia mandavam por estas dias a nomeação de Benedicto Saladino Leite para delegado de polícia.»

«Benedicto Saladino Leite é tal, que foi obrigado a assinar um termo de segurança!»

«Os conservadores requereram uma justificação. A petição foi apresentada no dia 8, às 9 horas da manhã, e, não sendo despachada até 5 horas da tarde, fizeram nova petição, a qual ainda não tinha sido despachada até o dia seguinte.»

«E fallam em fraude!»

«Consta-nos, que vão dar denuncia contra o dr. Ferreira Braga e outros, e que desta vez haverá processo, até sobre um testamento falso.»

«É horrível o que esta gente tem praticado.»

«Irão provas de tudo.»

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Temos as folhas de hon-

tem.

— Os ferimentos praticados na pessoa de Henrique de Almeida, por uma tal Maria Cocco, de que hontem démos notícia, foram julga-

dos graves e não graves.

— Lé-se na Gazeta de Campinas:

«Nos dias 29 e 30 do corrente devem effec-

tuar-se em a respectiva capelinha, à preguera distancia da cidade, as populares festas do Fundão, festas essas que costumam atrair numeroso concurso de devotos... da pandega.

Este anno é provável que haja a mesma affluencia de povo aquelle lugar, attendendo-se a que as festas acabam de ser transfeirdas para aquella época, visto que nas noites desses dias haverá magnifico luar, segundo diz a folhina e se a desmancha prazer — a chuva — não vier pôr embargos aos planos dos apreciadores daquelles festejos.»

Foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º suplente do subdelegado da villa de Araraquara, João de Oliveira Barbosa.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Por 30 dias, para tratar de sua saúde, ao padre João Vicente Cabral, professor público de primeiras letras de Caraguatatuba, deixando substituto aprovado pelo inspector literario.

Por 60 dias, ao collector de rendas gerais de Queluz, Manoel José da Cruz Novaes, para tratar da sua saúde.

A pedido, foi exonerado Custodio Ribeiro de Castro, do cargo de subdelegado do distrito do Espírito-Santo, do termo de Len-

cões.

Imperial Observatorio

Recebemos dois fasciculos do Bulletin Astronomique et Meteorologique de l'Observatoire Imperial de Rio de Janeiro, correspondentes aos meses de Fevereiro e Março.

Estes fasciculos contêm, assim como os anteriores, interessissimas observações astronomicas e meteorologicas, que muito honram o Imperial Observatorio, e atestam a solicitude do seu digno director interino, ar. dr. Cruls, pelas sciencias a que este estudo se tem com tanto proveito dedicado e pelo cumprimento das rigorosas obrigações do cargo que occupa.

No fasciculo de Março 16º e seguinte fereca do Sideroscopio, instrumento astronomico ultimamente inventado pelo nosso compatriota ar. dr. Castro Lopes:

«Publicamos em seguida, a pedido ar. dr. Castro Lopes, a copia de uma carta que escrevemos o anno passado, respondendo ao pedido que nos feito relativamente a algumas experiencias feitas no Observatorio, empregando-se um sistema similar imaginado pelo ar. Castro Lopes, e ao qual denominou este sideroscopio. Sem pronunciarmo-nos, por enquanto, a respeito do valor real destas experiencias, porque ainda não temos experencias decisivas, todavia, não podemos deixar de acordar que este aparelho de astronómico a continuar as suas investigações, as quais talvez possam conduzir-o a algum resultado importante.»

A presidencia da Bahia marcou o dia 22 de Junho para se proceder a nova eleição no 6º distrito, por ter sido nomeado ministro de estado o respectivo deputado sr. Carneiro da Rocha.

Centenario do Marquez de Pombal na Corte

Dizem as folhas paulistanas que estave esplendida a primeira das tres festas, com que o Club de Regatas commemorou o centenario do Marquez de Pombal, no theatro Pedro II.

Do Jornal do Comercio fazemos este extracto:

«A fachada do theatro estava brillantemente illuminada quanto a permitiam as acanhadas proporções da construcção. As duas entradas eram flanqueadas por bosques artificiais dum disposto curioso entre as folhagens um sem numero de estrelas de gaz, como que se meadas ao acaso. No bello efecto assim obtido era facil de reconhecer a mão do habil mestre da companhia do gaz, o sr. Agostinho. E por fallarmos disto, notaremos também a illumination interna das janellas dos edifícios que bordam a praça do Terreiro do Paço de Lisboa no scenario da 2ª parte. Esta illumination circumdava toda a scena, e fora com tal arte disposita que a claridade se diffundia por igual sem que em parte nehum apparecesse qualquer foco de luz.»

A sala dos espectadores estava profusamente ornada de sanetas, escudos e banderas das varandas ate as galerias superiores. Os globos dos bicos de gaz lateraes eram vermelhos e verdes, o que dava cor um tanto phantastica ás passos e objectos, idéias, díz o Jornal, que não nos parecem das mais felizes. Nos camarotes do proscenio tremulavam os ricos e variegados estandartes de muitas associações e sociedades que ali se faziam representar.

As altas corporações, ministerio, senado,

camara dos deputados, camara municipal,

corpo diplomático, corpo consular, supremo tribunal, relacao e outras ocupavam os

primeiros camarotes de um lado e outro; o

mais selecto da nossa sociedade enchia o

theatro.

O scenario pintado para esta festa e de

que já demos a descrição, era bellissimo.

Na primeira parte o busto do marquez, erguido sobre elevado pedestal, e ricamente ornado, occupava o centro da scena. Após a soberba symphonia de Phedra de Massenet executada pela numerosa orchestra, o sr. deputado dr. Ruy Barbosa, como orador oficial, fez um discurso, curto, sem duvida pelo seu valor litterario, elegancia da phrase, riqueza e abundancia de tropos e figurais, mas talvez um tanto longo para occasião como aquella. Nas festas compostas de diferentes partes não convém dar demasiada extensão a qualquer delas, ja para não fatigar o auditório, sempre mais ou menos heterogeneo, ja para não sacrificar as outras. Assim, ante-hontem, a magnifica composição do sr. Miguez ficou tão retardada na hora que apenas foi ouvida por pouco mais de metade da concurrencia que havia no principio da noite.

Depois do discurso executou a orchestra, sob a regencia do sr. Leopoldo Miguez o Poema symphonico do sr. Arthur Napoleão, que assim se estreou em um genero que lhe era novo.

Essa peça, que se nos afigura ser mais

uma suite d'orchestre do que poema symphonico, é dividida em tres partes: marcha do cortejo, cançoneta com variações e final alla polacca. Nas variações destaca-se uma especie de marcha funebre de bastante efecto, mas é principalmente no final, em que a melodia se desenvolve francamente num allegro pomposo, que se encontra maior numero de trechos agraciados.

Terminou a primeira parte com o Hymno do Centenario, poesia do dr. Joaquim José Teixeira e musica do distinto amador, o sr. Roberto Benjamin. Esta composição teve por intérpretes, além da numerosa orchestra, os 200 distincts amadores, que compunham o coro, e uma banda militar.

O efecto foi o que se devia esperar de tal conjunto.

A segunda parte começo pela ouverture da Euryanthe, de Weber, composição a todos os respeitos notavel.

Seguiu-se-lhe a marcha heroica Marquez de Pombal, do bem conhecido maestro Henrique de Mesquita. Nessa composição o contraste dos timbres da orchestra com os das bandas produzem muito bon impressão.

Ouviu-se afinal symphonica do sr. Miguez, que era com razão encogelada espessa,

attenta à importancia das suas anteriores composições; e folgamos em declarar que este seu ultimo trabalho não veio senão dar novas provas, ainda mais convincentes do que as outras, do invejável talento e profundos conhecimentos musicais.

A partitura tem tres movimentos:

O moderato, suficientemente desenvolvido

para os que são entendidos, mas um tanto

extenso e complicado para os que não são,

têm trechos de elevada concepção.

O larghetto, de singelo canto, derrama suaves melodias que predispõem o espirito

para o terceiro movimento — allegro con fuoco

em que um turbilhão de notas, grupadas

em variados rythmos, precedem o magnifico

sustento com que finda a partitura.

O efecto musical da apotheose está mais

na alternação das ideias do solo de mezzo soprano, destacando-se por entre os coros

mysticos internos, do que nas grandes

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

9 de Maio

Da Catharina da Cruz, pedindo ser admitido no Instituto um seu filho.—Ao director para informar.

—De Francisco Antonio Valle, residente em Itatiba, pedindo permissão para prestar exame perante o juiz municipal do termo, afim de oppôr-se ao cartório de orphãos de Sarapohy.—Devolviu o exame de que trata o supplicante ser feito em repartição pública ou estabelecimento de instruções públicas nos termos do art. 11 do decreto n. 8276 de 15 de Outubro do anno proximo findo e estando já designada a Escola Normal para tales exames, não tem lugar o que requer.

—De Mariano Antonio Pedroso, residente na capital, reclamando contra o lançamento feito pelo collector provincial, na sua casa.—Ao thesoureiro provincial para informar.

—De Verissimo José Vieira, residente na freguesia dos Pereiros, do município de Taubuhy, recorrendo da deliberação tomada pela camara municipal daquella cidade que autorisa a Gaudio Fernandes de Padua Mello, e outros a fecharem o caminho de que se serve para se comunicar a mesma freguesia, Verificando-se do presente recurso dos documentos, que o acompanham, quo caminho que a camara municipal mandou fechar, não é de serviço público mas foi aberto em terras de propriedade particular para uso dos respectivos proprietários, e considerando, portanto que a mesma camara não tinha competência para autorizar o fechamento do referido caminho, envolvendo-se em questões relativas ao direito de propriedade particular, que deve ser ventilada pelos interessados perante o pôrdo judicial, dou provimento ao presente recurso para o efeito de ser cassado o acto pelo qual a mesma camara autorisou a Gaudio Fernandes de Padua Mello e outros a fecharem o mencionado caminho, existente em suas terras, ainda em divisas com os do recorrente, facultada aos recorrentes fazer valer o seu direito perante o poder judicial.

THESOURARIA DE FAZENDA
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

11 de Maio

Dó bacharel Joaquim Guedes Alcosforado.—Certifique-se.

—De José Severino Fernandes Junior.—Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal, tendo em vista a informação prestada pela alfândega em seu officio n. 93 de hontem, e que deve ser juntado a este requerimento.

—De Antonio Teixeira d'Assumpção Junior, por seu procurador Antonio do Campos Toledo.—Indeferido nos termos da informação; marca o prazo de 30 dias para prestar fiança em termos legais.

—De Francisco Taques Alvim.—Deferido nos termos da informação e parecer, vâo ao collector da capital para os fins convencionais.

—De Francisco Vieira da Silva.—Confirmando a decisão recorrida, volte ao sr. collector para a restituição nos termos da informação.

—De José Francisco Gonçalves, por seu procurador Antonio J. de S. Pinheiro.—Regularizo o processo de acordo com a informação e parecer.

—Do João Baptista da Cunha Caldeira, por seu procurador Antonio Gomes Pinheiro Machado.—Regularizo o processo de acordo com a informação e parecer.

—De Mariana Marecondes Teixeira, por seu procurador Claro Monteiro de Godoy.—Certifique-se.

—De d. Angelina Moreira de Azevedo, por seu procurador Francisco de Paula Vicente de Azevedo.—Deferido nos termos de parecer.

MORTALIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundo o boletim da junta central de hygiene foi esta a mortalidade ha 2.º quinzena de mes passado:

Faleceram 426 pessoas, sendo de febre amarela 8, de febres intermitentes e remittentes 38; de varíola 5, de lymphatitis 2, de apoplexia e congestão cerebral 11, de apoplexia e congestão pulmonar 3, de bronchites e pneumonias 28, de convulsões 14, de lesão do coração 33, de afecções do tubo digestivo 37, de afecções do fígado 13, de afecções cerebrais 32, de diarréa 4, de tetano dos recém-nascidos 15, nascidos mortos 25, de tuberculos mesentericos 6, de tuberculoses pulmonares 78, de mortes violentas 7 e de outras causas 67. Nascentes 279, estrangeiros 123, e de nacionalidade ignorada 24. Livres 402, escravos 24. Do sexo masculino 272 e do femenino 154. Até 7 annos 133, de 7 a 25—67, de 25 a 40—85, de 40 a 55—56, de mais de 55—57, de idade ignorada 28.

FOLHETIM

(43)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXX

(Continuado)

Em quanto Arthur esperava pacientemente na ante-câmara do vice-rei para tor a notícia dos despojos da sua adorada mãe, eram de ordem muito diversa os pensamentos que ocupavam o cérebro do ar. Philippe De Rossi, que se tornaria um personagem importante e conhecido. Os três annos decorridos entre a prisão do Benintendi e a morte de Ignaz haviam-lhe sido deextrême proveito.

Travada a guerra de 1866 não consideraria este acontecimento, que fizera palpitar o coração de tantos italiani, senão como origem de bons negócios. Lançou-se á cegueira na arrematação dos fornecimentos, e n'aqueles momentos de confusão, soube apoderar deus ou tres, dos quais tiveram avultadíssimos lucros. Aínda na especulação, como éntodos os demais actos da sua vida, expõe-se a perder tudo, mas resolvidos a ganhar muito, lançou-se nas mais arriscadas empresas, e, como se fosse a verda'eiro o proverbo de que a fortuna é para os tratantes, em trechos ancos sombras fabulosas.

Pod a finalmente dizer-se rico; o milhão sochaço, esporado, acrisiado com mil phantasias era, e com o milhão via-se-lhe a consideração geral de multidão, que se inclina sempre ante o dinheiro.

Philippe De Rossi era já um homem que todos em Florence conheciam. Murmurava-se em voz baixa, que nem todo o que que passava fôr ganho com o trabalho; dizia-se, que embrechado nos for-

nos domíciollos 207, hospitais militares 11, dídos civis 118.

A presidência da mesma junta adduziu as seguintes observações:

Pelo exame do presente quadro vê-se que a mortalidade geral nesta quinzena teve um aumento de 12, regulando a média diária 28,4. As pyrexias tiveram um aumento de 9, regulando mais ou menos as mesmas proporções as demais molestias, à exceção das lesões do coração, de que se dou menor numero de casos.

O grau de calor manteve-se entre 28,7 e 20,8 no maximo durante o dia, e 22,5 e 18,0 no minimo durante a noite.

A pressão atmosférica oscilou entre 765,80 e 757,61.

Os ventos dominantes foram NNE. e SSE.

Houve sole dias de chuva, marcando o pluviômetro 63 mm.

O dia de maior mortalidade foi a 18, em que faleceram 34 pessoas, o de menor a 17, em que apenas se deram 19 obitos.

TELEGRAMMAS

Roma, 9 de Maio

A nomeação do sr. Nigra para embaixador da Italia, junto ao governo francês não é por quanto noticia oficial.

Madrid, 9 de Maio

O sôado aprovou o tratado de commercio assignado com a França.

Londres, 9 de Maio

Para substituir lord Cavendish, assassinado, foi nomeado sir G. O. Trevelyan. Os jornais em geral não aprovam a escolha.

Do Jornal do Commercio

Rio-Grande do Sul, 9 de Maio

E' pessimo o estado da barra. Pouca agua e muito mar.

O paquete Rio de Janeiro, que chegou hontem, acha-se fundeado fôra, por não poder entrar.

A praticagem oppôz-se à saída do reboçador para receber as milas e passageiros, por considerá-la arriscada.

E provavel que o paquete continue a sua viagem para Montevideó.

(Do Cruzeiro.)

CHRONOLOGIA PAULISTA

12 de Maio

No dia 12 de Maio de 1563 os camaristas da villa de S. Paulo de Piratininga acordaram em dirigir a Estacio de Sá, capitão-mor da armada real a seguinte representação:

« Primeiramente lembramos a vme. em como esta villa de S. Paulo de Piratininga, sendo edificada ha bastantes annos, 12 leguas pela terra dentro, e se fazer com muito trabalho, longe do mar das villas de Santos e S. Vicente, e, pois, se não pode sustentar assim no presente como pelo tempo ap diante, por quanto só longo do mar não se podiam dar os mantimentos para sustentamento das ditas villas e ongêndos, nem haverem pastos em que pudesssem pôrce o muito gado vacum que ha na dita capitania, pela qual razão e em provito ao serviço de Deus e El-Rei Nossa Senhor e esta villa se sustentar e defender a si pelas razões acima ditas, como por requerido pelo povo de S. Vicente, Santos e padres da companhia, de que as povoaçoes e fortificassos essa villa pelas razões acima ditas, us. quais vistas por elle a faze com despovar a villa de Santo André e os moradores della recoller e fazer viver nesta ditta villa.

E' esta capitania de S. Vicente está entre duas gerações de gentes de varias qualidades e forças que ha em toda a costa do Brazil, como são os Tamoyos e Tupiniquins, e dos Tupiniquins ha 15 annos à esta parte que sempre matam no sertão homens brancos, e não satisfeitos com isto não lhes fazendo a gente desta capitania mal nenhum, quebraram as pazess que comoscos tinham e se ergueram e vieram sobre esta villa e a tiveram em cerco muitos dias, e assim de então até agora haverá dois annos, com assaltos por muitas vezes destruindo os mantimentos e matando e levando alguns homens brancos e escravos e assim muito gado vacum no que temos recebido, muitas perdas, e recebemos cada dia, sem haver sustento nem acharmos rezes que se reparta, por não lhes podemos resistir, o que até agora sustentamos por esperarmos essa armada de El-Rei, e qual tinhamos novas que havia de vir, e com

ella ameaçamos o dito gentio e elles recolocos da vinda della não fizeram tanto dano quanto de antes costumavam e podiam fazer, e depois de ella estar suita no porto desta capitania tiveram por novas quib, pedindo-nos socorro e ajuda para nos defender, do que bem sabem ser vme. sabedor, desistiram.

O outro gentio Tamoy que possue a banda Rio de Janeiro, tam dado muita oppressão às vilas de S. Vicente e Santos com virarem muitas vezes por mar com grandes armadas de canhas, e nelas vêm franceses e fazem sucessos de gente branca escravos, o que vme. bem sabe, assim pelo que viu e soube no Rio de Janeiro, como polas mais informações que nesta capitania lhe daram e pelo que também soube nella; e o dito gentio Tamoy é tão continuo em vir ás ditas villas e fazer os ditos sucessos, que não tem medo nenhum, e não tão somente o fazem por mar, mas também por terra, em fazendas e roças dos moradores, e lhes levam toda a escravaria; o que tudo é muito doloroso e não vem só com o fundamento dos escravos que podem levar, mas a buscar mulheres brancas, como ja tem algumas que tomaram, do que tudo no Rio de Janeiro seria vme. sabedor.

Pelis quacs razões acima citadas esta ditta villa não pode ficar da maneira em que ora se acha, assim por ella não ser possante para se poder defender, como por os do mar a poderem socorrer como ás agora sustentaram e infieram com a fama da vinda dessa armada, pela qual causa se vme. desse terra se fôr, sem a deixar em paz e o gentio conquistado por guerra, para que com medo e com o castigo que lhe puder dar fique com menos forças para acometterem a ditta villa e capitania, e também por termos por experiençia do dito gentio vir melhor e mais cedo, e do melhor, á paz por meio da guerra do que por outro meiq que se haja com elles.

Pelo que pedimos e requeremos a vme. da deus e d'El-Rei Nossa Senhor, visitas as causas e necessidades em que estamos, e a perda que se pôde receber, assim da despovalo da ditta villa, como polo mosteiro de S. Paulo, dos padres da companhia de Jesus que nella esta fazendo muito fruto ás almas com sua doutrina, convertendo muitos indios e fazendo-os christãos como tem feito, e que não poderá deixar de ser se viver fôr dela, e não vâ sem nos deixar de maneira que possamos viver na terra.

E não o fazendo assim protestamos por todas as perdas e danos que a essa villa vieram, por razão do dito capitão não fazer a ditta guerra, como lhe fizéramos, de the encapar esta ditta villa, e do nos irmos todos em sua companhia caminho das villas do mar, e despovalmos esta villa, e elle ser obrigado a dar conta de tudo a Deus e El-Rei Nossa Senhor e de lhe ser tudo mai estranhando d'ante de S. Alfonso, principalmente de S. Alfonso, principalmente de S. Alfonso, que é uma cousa das melhores que ha neste terra, pelas razões do muito fruto que faz. E querendo S. M. fazer a guerra, nós estamos prompts para o ajudarmos e em nossas pessoas e fazendas, e tudo que for necessário, e não o querendo assim fazer, protestamos de nos passar com os nossos instrumentos por El-Rei Nossa Senhor. E eu José Fernandes, escrivão da camara que o escrevi, por mandado dos ditos officiaes. — Antonio de Mariz, Lopo Dias. — Diogo Vaz. — Baltazar Rodrigues.

(AZEVEDO MARQUES—Apontam. Hist.)

OBRAIS PUBLICAS

10 de Maio

Offício da presidência remetendo as informações prestadas pelo engenheiro Eusebio Stevaux, sobre a pretação do director da companhia «Cyt of Santos Improvements», em que pede isenção de direitos para matérias que pretendem importar para continuaçao de diversas obras a seu cargo no futuro exercicio de 1882 a 1883.

—Idem, idem, declarando estar no caso de receber a quarta e ultima prestação de seu contrato, o empreitado Deolindo José da Rocha, contractante das obras de concerto da estrada de Tatuhy a Itapetininga, segundo a informação do engenheiro Matta, prestada no requerimento do referido contractante.

—Idem, idem, apresentando, em cumprimento ao despacho do officio da camara municipal do Bananal, o orçamento dos concertos da estrada que d'aquele cidade vai as divisas de Barra-Manso, comprehendendo obras de arte, na importancia de 7.059\$910, cujos trabalhos foram reclamados pela mesma camara.

Fundou-se, recentemente, em Bruxellas, uma sociedade com o fim de propagar o sistema da cremação dos cadáveres.

Existem sociedades idênticas na Italia e Alemanha.

Oficinas de gabinete

Foram nomeados: oficial do gabinete do sr. ministro da guerra, o chefe de seção da respectiva secretaria, major Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos; e o da marinha, Carlos Amorico dos Reis.

Conforme refere uma folha Espírito-Santense, segundo calculos do thesoureiro provincial, a dívida que se liquidará no fim do exercicio, além da que já se conhece pelos dados, será de 90.000\$, vindo assim à montar toda ella a 290.000\$000\$.

Dando que se arrecade uns 40.000\$, o nosso passivo será approximadamente no fim do exercicio de 250.000\$000\$.

A imigração da Irlanda foi menor em 1881 do que no anno anterior.

Em vez de 93.541 imigrantes que saíram em 1880, foram 78.000 os que saíram em 1881.

Será porque os irlandeses começam a nutrir esperança de que a sua causa triunfa?

Companhia de Gaz e Oleos Minerais de Taubaté

Como sabe-se, existe nas vizinhanças da cidade de Taubaté, em grande quantidade e desafal extracção, um schisto betuminoso, cuja exploração pertence aos brs. Domingos Moitinho, Roberto Normanton e William Bennett, por privilegio concedido pelo governo imperial. (Decr. n. 8.365 de 31 de Dezembro de 1881).

Os concessionarios desta exploração tiveram em vista, pedindo o privilegio acima, fornecer iluminação a gaz á cidade de Taubaté e ao mesmo tempo extrair oleos minerais proprios para a illuminacão (kerozene), lubrificação de máquinas, etc.

Tendo os concessionarios remetido para a Inglaterra specimen do schisto referido, foram elles submetidos a analise química por dous profissionais de nomeada e engenheiros de gaz, sendo o seguinte o resultado das experiências:

Uma tonnelada dá de 5 a 6 mil pés cubicos de gaz do poder illuminador de 25 vellas, e para formar-se uma ideia do seu valor no fabrico do gaz, bastará comparar-o com o carvão de pedra de Newcastle. Este carvão, na mesma quantidade, dá 9 mil pés cubicos de gaz do poder illuminador de 12 vellas, e poderá custar em Taubaté 35\$ por tonnelada mais ou menos, o que quer dizer que o carvão da mais gaza do que o schisto. Sua qualidade, porém, é muito inferior, pôs sómente da metade do poder illuminador.

Sendo, pois, o gaz fabricado do schisto muito mais brillante, não se precisa gastar tanto, por isso, uma tonnelada de schisto tem mais valor para o fabrico de gaz do que a mesma quantidade de carvão de pedra de Newcastle.

Pede a franqueza que se declaro que o schisto não deixa o mesmo residuo que o carvão, isto é, o coto, e que diminuiria algum tanto o seu valor comparativo, se fosse utilizado sómente para o fabrico de gaz. Isto, porém, é de pouca importância, porque a sua maior applicação é a extracção de oleos.

Uma tonnelada de schisto dá 35 galões ou 137 litros de óleo bruto, o qual depois de refinado produz o seguinte:

10 % de Espírito	15.70 litros

<tbl_r cells="2" ix="1" maxcspan="1" maxrspan="1"

nifestou-se em oposição, por não ser esta gabinete indicado pela opinião geral. O orador foi muito aplaudido.

« Falaram mais o sr. José Carlos de Carvalho e o dr. Pereira Tavares, que leu a seguinte moção do partido liberal:

« Os eleitores liberais que constituem o corpo eleitoral do município neutro, tendo ouvido manifestação da sua sentimento político acaba de fazer o distinto chefe o dr. A. Bezerra de Menezes, e aceitando-a como a expressão fidelíssima da verdade, dão plena e inteira adesão ao procedimento que entender dever tomar-se, exa. paranto o gabinete de 21 de Janeiro, certos do que saberá honrar o mandato que lhe foi confiado, e salvar a bandeira do partido liberal nas graves circunstâncias do país. Rio, 10 de Maio de 1882. — José Castanho de Paiva Pereira Tavares. »

A moção foi unanimemente aprovada.

O sr. Pinto Pinto fez algumas considerações em defesa do gabinete de 21 de Janeiro.

« Em seguida, às 10 1/2 da noite, foi encerrada a reunião, tendo o dr. Bezerra de Menezes agradecido o concurso dos cidadãos presentes.

« A hora adiantada da noite nos impede de darmos uma notícia mais circumstanciada. »

PARLAMENTO

Sendo

10 de Maio

No senado, hontan, os srs. Corrêa de Oliveira e Teixeira Junior, fizeram diversas considerações sobre a demora do projecto relativo a auxílios à lavra.

Na 1^a parte da ordem do dia, entrou em discussão a proposta do gabinete executivo, convertida em projeto de lei na câmara dos deputados, fixando a força naval para o ano financeiro de 1882-1883. Oraram os srs. Corrêa, Saraiça e Ribeiro da Luz, ficando a discussão adiada pela hora. Na 2^a parte, continuou a discussão do art. 1º do projecto relativo a sociedades anónimas. Depois de orarem os srs. Juncuca e Teixeira Junior, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero. Seguiu-se a discussão do art. 11, em que tomaram parte os srs. Corrêa e Meira Vasconcellos. Ficou adiada pela hora.

Câmara dos deputados

O sr. Lourenço de Albuquerque: diz que não se separa dos seus amigos e continua a apoiar o gabinete; só em matéria financeira é que talvez venha a divergir do governo.

O sr. Almeida Nogueira: manda á mesa uma representação de vários habitantes de Angra dos Reis, sobre o projecto de via férrea entre esse município e a villa de Cruzeiro, na província de S. Paulo.

O sr. Carneiro da Cunha (urgência), trata dos direitos fiscais da província da Paraíba. E reconhecido deputado pelo 2º distrito de Santa Catharina o sr. conselheiro Manoel da Silva Matos, ministro da justiça.

Foram aprovados os últimos artigos do orçamento do ministério do império.

Discussão do requerimento adiado do sr. A. de Siqueira sob a discriminação dos impostos gerais e provinciais.

O sr. Pereira da Silva: não se opõe à passagem do requerimento, cujo objecto não é político e entende com uma questão muito grave. Reclama, entretanto, que a projectada comissão encontre os mesmos obstáculos que paralisaram os desejos das autoridades. (Discussão adiada).

3ª discussão no orçamento da justiça

O sr. Fernandes de Oliveira: depois de fazer algumas considerações políticas, entra na matéria em discussão e denuncia a insuficiência da nossa organização policial e judiciária.

O que não se dará nas províncias se na corte o chefe de polícia é um verdadeiro potentado que ordena buscas ilícitas como a de 2 de Abril último e confia a propriedades dos cidadãos?

O orador recomenda ao governo a adopção do projecto do dr. Pedro da Barros ainda que para executar o seja preciso criar alguma nova imposição;

PARTE COMMERCIAL

New London Brazilian Bank

CAMBIOS

S. Paulo, 11 de Maio de 1882.

Londres 21 1/2 d., à 90 d.v.
Paris 412 por franco, à 90 d.v.
Hamburgo, 548 por marco, à 90 d.v.
Portugal 250% à vista.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 11 de Maio de 1882.

CAFÉ — Entrada pela estrada do ferro.

Dia 10	478.372 kilos
Desde o dia 1 do mês	3.912.549 kilos
Existência	205.000 sacas
Término medio das entradas	6.654 sacas
diárias desde o dia 1º do mês	2.325 sacas
No mesmo período em 1881	3.360 sacas
No mesmo período em 1880	3.364 sacas
No mesmo período em 1879	2.926 sacas
No mesmo período em 1878	1.630 sacas
No mesmo período em 1877	4.718 sacas
No mesmo período em 1876	2.828 sacas
No mesmo período em 1875	

Rendimentos fiscais

Alfandega:	184.400\$186
Dia 1 a 9	22.932\$407
Dia 10	
	206.703\$593
No mesmo período em 1881	200.547\$500
Mesma de rendas:	
Dia 1 a 9	30.517\$202
Dia 10	3.940\$798
	34.458\$000
No mesmo período em 1881	47.883\$649

Importação

Manifestos	
Hava — Vapor francês Ville de Paris entrado em 20 de Abril.	
Sardinhas 50 caixas a Th. & C., 50 caixas de dito a Zerrenner Bulow & C., vinho 200 caixas a ordem, cognac 200 caixas a Theodor Villi & C., calado 1 caixa a A. Lembé & C., fazendas 1 caixa a Rempe & C., louça 2 barricas a Eloy Cerveira, fázeendas 1 caixa a França Camargo & Irmão, machismo 2 caixas a Venet, brinquedos 4 caixas a ordem	

recomenda sobre tudo o maior escrúpulo na escolha do pessoal para o nosso serviço e a mais severa fiscalização.

O júri é uma instituição útil — entretanto é muito desonesto o organismo do processo entre nós, que o júri só tem para guiar informações e documentos incompletos.

O orador condena o inquérito policial; afirma que os mandados de prisão são expedidos depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada esta, e sustenta a necessidade da criação de tribunais correcções.

Trata mais da nossa legislação criminal e hipocrisia e torpeza lombardando ao sr. conselheiro Maia, que elle se acha assentado na cadeira onde sentou-se José Thomas Nabuco de Araújo. (Muito bem — muito bem).

O sr. André Fleury: ocupa-se com o estado da magistratura nas províncias de Goyaz e Matto-Grosso, diz que associa-se ao requerimento do sr. André Figueira em relação aos papéis dados pelo conselheiro Nabuco que ao próprio orador afirmara, 18 meses antes do falecer, que o seu dito já tinha 1.500 artigos, e, em resposta o seu mandado de prisão só expedito depois da realizada

AVISOS

Solicitador—Francisco Gaimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Santo Amaro n.º 37.

O advogado—dr. Paulo Egydio — Escritório à rua das Flores n.º 31.

ADVOGADO—Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo—Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A.

Advogados—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.—Escritório e residência Rua Alegre n.º 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados—travessada Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopática do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS.—Escritório, Travessa da Sé n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar—Portugues, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de frances e inglés.—Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS—Dra. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 de tarde.

Agencia da Companhia Mogiana—no escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua da Imperatriz n.º 5.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residência no largo do Arôche n.º 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

Collegio S. Pedro

De instrução primária e secundária dirigido por Antonio Francisco da Castro Leaf

Rua do Braz n.º 5

O collegio recebe pensionistas, meio pensionistas e externos, pelos preços seguintes:

Aula primaria

Pensionistas 100\$000

TRIMENSALMENTE

Meios pensionistas 60\$000

Externos 18\$000

Aula secundaria

Pensionistas 120\$000

Meio pensionista 75\$000

Externos 36\$000

Estas pensões são pagas trimensalmente adiantadas sem desconto algum por ferias ou faltas dos alunos.

Além da pensão o pensionista paga 25\$000 por uma só vez paraser-lhe fornecida, cama com colchão, travesseiro e mais utensílios não mencionados no enxoval.

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente.

Para mais informações, no mesmo estabelecimento a qualquer hora.

S. Paulo, 9 de Maio de 1882.



Companhia Mogiana

Assembleia geral extraordinária

De ordem da directoria, aviso aos srs. acionistas desta Companhia que não tendo-se realizado, por falta de numero, a reunião da assembleia geral extraordinária, anunciada para hontem, fica novamente marcada para o proximo domingo, 14 de corrente.

Escritório central da Companhia Mogiana, em Campinas, 8 de Maio de 1882.—O secretario, Corrêa Dias.

Dr. Gustavo Greiner

Medico homeópata, morador de Campinas, tenciona ficar em S. Paulo por algum tempo, curando pelo sistema moderno a syphilis, neuralgia, epilepsia, tísica (1º grau), cancro, molestias do coração, estomago, ligado, rheumatismo, molestias das mulheres, febre intermitente, etc.

Domílio—Grande Hotel—quarto n.º 42 Horas de consultas: das 8 horas da manhã às 2; às 4 da tarde chamados por escrito.

A BOTÀ MELLÉS

CRUZ & COMP.

Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro
Incontestavelmente é nesta casa que ha sempre calçados frescos e ultimas novidades para senhoras, homens e crianças—preços os mais baratos e sem competencia, por so receber directamente da Europa todo o sortimento para o establecimento.

Especialidade em vinhos recebidos directamente de Portugal

Unico deposito dos

VINHO PUROS ALTO-DOURO

remetidos por pessoa da familia.

Podemos por essa razão garantir as superiores qualidades dos vinhos abaixo mencionados, os quais se vendem em decimos ou engarrafados.

PREÇOS

Um decimo de vinho virgem, particular, 38⁴; duzia, 6400; garrafa, 800 rs.

Um dito de vinho Figueira, particular, 38⁴; duzia, 6400; garrafa, 800 rs.

Um dito de vinho Lisboa, branco, particular, 40⁴; duzia, 10⁴; garrafa, 800 rs.

Superior vinho Madeira, secco, duzia, 28⁴; garrafa 2800.

Superior vinho moscatel, Setubal, duzia, 30⁴; garrafa, 3000.

Superior vinho lacryma-christi, duzia, 30⁴; garrafa, 3000.

Superior vinho do Porto (1º), duzia, 40⁴; garrafa, 4000.

Superior vinho do Porto (2º), duzia, 28⁴; garrafa, 2800.

Superior vinho do Porto (3º), duzia, 20⁴; garrafa, 2000.

Escober, quando internou-se nos sertões do Avenhandava, de combinação com um casquinho de bugres, descobriu um produto indigena para combatir a mórpha e impureza do sangue. Habitualmente combinou esse producto, denominando-o preparado que apresenta ao público com o nome de Extracto Fluido do Atahúba da Sabyba.

Esse remedio empregado em larga escala, tem tido bom efeito, contendo os doces potençam suas virtudes.

Atahúba da Sabyba 'antídoto para o curativo da lepra dos hebreus' é o unico medicamento conhecido em todo o orbe que se serve de arsenal therapeutico para fazer calar os gérulos e doros dos afeitos.

Quem tiver diota e seguir a prescrição e diretorio do fabricante, fica perfeitamente sô. Não sou eu que afirmo, são muitos doentes que usaram desse 'miraculoso' remedio com resultado, e parece-me digno de figurar à frente dos mais proveitosos, e de simples uso, para tales afeccões.

Eu experimentei em minha casa, para meus camaradas nas manifestações syphiliticas, o ótimo curativo.

Una preta que se achava doente, ha muitos annos, tendo sido tratada por muitos medicos sem obter melhora, sofrendo a pena de um medonho cancro na fossa nasal, depois de tudo tentado, obteve cura radicalmente com a aplicação interna da Atahúba da Sabyba.

Essa preta achou-se presentemente nessa capital em poder do sr. coronel Rodovallio.

A vista de tantas provas, esse producto vegetal e indigena é considerado como especílico por sumidades medicas, rivalizando com as melhores especialidades estrangeiras, e seu resultado tem sido de exito premioso e eficaz nas molestias gravíssimas e syphiliticas.

Comprimentando ao distinto Dr. e pharmaceutico, sr. Escober, assigno-me amigo e apreciador,



DESCOBERTA ESPANTOSA DEPURATIVO INDIGENA E VEGETAL

ATAUBA DE SABYBA

Agradecimento

pois que julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas afeccões.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.

Rio, 15 de Setembro de 1889.—DR. FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS.

Recomendo veridical o signal supra. Rio, 15 de Setembro de 1889. Em testemunho de verdade. PEDRO JOSÉ CASTRO.

Atahúba Americana Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atahúba sob a fé, o juramento de meu prau.